São Paulo, 03/12/89.

Prezado Hilton Krenak: Bom dia!

Ouvinte do programa de índio, mais uma vez somos solidários à causa dos Yanomame-ja é coisa que nem pela circunstância política resolve, a menos que o nosso governo tivesse um mínimo de honra mas como de resto do nosso país vivemos a preços avultantes morando em grandes centros como a cidade de São Paulo em cubículos e cortiços, alimentando com isso também e prestando a nossa solidariedade no que for possível a essa causa dos índios que por consequência é a nossa continuidade pois dele depende em grande parte a conservação para o futuro de solos e florestas não afetados pela dizimação que a ganância e o poder promovem em nosso país, não é?

Ainda em 10/08/89 ± 19 horas, arrombaram meu quarto em que residido num dos "quintais" dessa metrópole e me levaram um rádio que possuía onde ouvia sempre o programa. O rádio era o que eu possuía de valor... Assim é que acossados do jeito que somos pela exploração econômica pela máfia

107.063

imobiliária desse país ainda estamos à mercê do banditismo e marginais...
Do jeito que vamos precisamos ser dizimados também ou modificar esse jogo com a nossa luta e união, não é?
A seguir uma poesia!

"Verde-Rosa Fantasia"

Sobe o peixe o rio familiar
Encorpar a rede do seu arsenal
Emaranhados afluentes fervilham
Correntezas, saltos desaguam Pantanal.

Cruzeiro esforça a vista a duvidar
Dos motivos dessa esparrela
Pois soube a dor pedir guarida
Em meio ao triste caldo da panela
No ventre de sina repartida

E mais não lhe seduzia a sorte
Peregrina, vã da habitual desvaria
Arrombar a porta do coitado Zeca
No arrendamento que o arruinaria
Vindo a bater nos muros dessa cidadeca
Com o destino de passagem, de favela, de estaca...
(julho/85)

Até Airton,
Da ouvinte Delma